

EPISCOPAL

RELATÓRIO BIÊNIO 2018-2019

Aos Membros do 44º Concílio Regional da 5ª Região
Eclesiástica

Aos Bispos e Bispas da Igreja Metodista,

Graça e Paz!

“Pois tudo o que foi escrito no passado, foi escrito para nos ensinar, de forma que, por meio da perseverança e do bom ânimo procedentes das Escrituras, mantenhamos a nossa esperança. O Deus que concede perseverança e ânimo dê-lhes um espírito de unidade, segundo Cristo Jesus, para que com um só coração e uma só boca vocês glorifiquem ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.” Romanos 15:4-6

Cumprindo a orientação canônica, de acordo com o Art. 88, Item II, e Art. 130, Item II, que prediz que compete ao Bispo ou à Bispa relatar ao Colégio Episcopal e ao Concílio Regional, bem como chamando nossa atenção, como membros deste Concílio, no que diz respeito ao Art. 85, “Compete ao Concílio Regional: Inteirar-se e posicionar-se sobre o desempenho e a situação da Igreja Metodista na Região, em todas as suas áreas, com base nos relatórios do Bispo ou Bispa Presidente e da COREAM, à vista da realidade da comunidade regional, na perspectiva da Missão”, no que compete a mim, passo a relatar o que segue, sendo este um momento avaliativo da função episcopal nos limites da Quinta Região Eclesiástica e fora dela.

Antes de relatar ações pastorais e administrativas, declaro minha imensa gratidão a Deus, à Igreja Metodista, a minha família, em especial a Marta Pereira do Lago, que sempre está comigo, bem como à nossa amada Quinta Região,

pelo imenso privilégio de servir e servir com alegria na missão de Deus sob nossos cuidados pastorais.

Espero de coração que qualquer espécie de elogio ou reconhecimento por palavra ou por silêncio seja totalmente transferida ao nosso Deus e Pai, que, além de me dar a vida, tem me sustentado nesta maravilhosa jornada ministerial junto aos meus colegas, pastores e pastoras na Quinta Região. Em meus acertos, glorifico a Deus e a Ele dou toda honra e glória, pois é Ele quem faz por meio de mim e de cada um de nós.

Também declaro receber com temor os indicativos de minha fragilidade humana e limites que possuo no desenvolvimento da obra. Espero sempre aprender com meus erros e assumo as responsabilidades, procurando aprender sempre, para errar o menos possível. Por isso suplico o perdão de todos vocês, em Cristo Jesus.

Por não encontrar palavras suficientes para expressar o que sinto, digo a todos e todas “Muito obrigado!” por fazerem parte desta história junto comigo e por partilharmos juntos das vitórias e das lutas nos caminhos da missão.

Em 2018, procuramos levar nosso povo a ser discípulas e discípulos nos caminhos da missão, focando um tema importante para todos nós: *servir com integridade*. Continuamos a servir a Deus e uns aos outros com a devida integridade que Deus espera de nós. Foi um tema para despertar sobre a importância e o valor da integridade em todas as áreas de nossas vidas e Igrejas.

Em 2019, conduzidos pelo tema *Cuidado com o meio ambiente*, fomos desafiados a agir de alguma forma para que nossa casa, terra onde vivemos, pudesse receber uma atenção especial do povo de Deus, que é o maior responsável por ver nossa casa limpa, sem poluição, sem destruição, bem cuidada, para todos viverem nela com alegria. Não podemos parar nunca de cuidar, denunciar e proclamar que Deus criou tudo para o nosso bem e é nossa responsabilidade nos reconciliarmos com a criação e dela cuidar com amor e alegria.

Em 2020, sob a permissão e graça de Deus, insistiremos em sermos uma igreja de discípulos e discípulas nos caminhos da missão, que *vivem em unidade*. Acredito sinceramente que, se vivermos de forma mais unida, com os desafios, a visão e a missão proposta por Jesus Cristo e pelo nosso PRAM, alçaremos voos mais altos e cumpriremos

melhor os propósitos de Deus para nossa vida e nossa Igreja.

Cada um por si e Deus para todos não funciona na unidade. Cada um tem seu próprio plano e, quando o PRAM é deixado de lado, não colabora para a unidade. A Região indo para uma direção e pessoas individualmente indo para outra não servem à unidade. Quando minha visão pessoal de ser Igreja Metodista é maior que a forma aprovada no PRAM e me contraponho a ele, isso não auxilia na unidade da Igreja e da missão. Se o PRAM indica uma direção e você é levado pela membresia a caminhar conforme suas vontades pessoais e institucionais, isso não ajuda na unidade da Igreja na Região. Se o PRAM estabelece uma prática pastoral com alvos e propósitos e você faz do seu jeito pessoal, isso não vai ajudar a unidade da missão e da Região. Se a Região está caminhando para o norte e você está indo para o sul com sua igreja local, a unidade está comprometida e o líder está comprometendo e ferindo a visão e missão da Região e de si mesmo. Pense bem nisso!

I) SOBRE O MUNDO EM QUE VIVEMOS HOJE

Nosso mundo possui povos e nações; são mais de 200 países. Diante desse mundo globalizado, onde as notícias chegam até nós em tempo real, percebemos com clareza uma grande variedade de situações boas e ruins, em quase todos os aspectos que envolvem diretamente a vida humana. Vemos economia mais justa, ecologia mais cuidada, educação de boa qualidade para todos, saúde relevante, segurança para o cidadão, sistema de justiça sóbrio, democracia consolidada, liberdade religiosa, ausência de guerra, emprego para o cidadão, povo alimentado, crianças - mulheres e idosos protegidos, direitos civis garantidos igualmente, políticos e governos honestos, etc. É uma pena que essas realidades cobrem uma pequena parte dos povos e nações de nosso planeta.

Infelizmente as realidades que têm prevalecidos em muitas partes do mundo, inclusive em nosso Brasil, são motivos de grandes preocupações para todos nós, pois são exatamente contrárias às realidades positivas citadas. Além desse olhar social e comunitário, analisemos a alma do ser humano, suas emoções, seus relacionamentos interpessoais e ficaremos assustados com as tristes situações em que se encontram. São angústias, depressões, ódio, vingança, mortes, abandonos, divórcios, famílias

destruídas, doenças mentais, suicídios, perda de esperança e de fé em si mesmos e nas instituições humanas e religiosas, confusão espiritual causada pelas más impressões e mensagens enviadas de forma equivocada e contraditória aos corações humanos. Nossa mídia pessoal e mundial tem sido usada para muitas coisas boas, mas o mau uso tem multiplicado a maldade humana pelas redes sociais e há milhões de pessoas adoecidas, fruto de sua relação direta com as mídias destrutivas que existem. Quanta violência, quanta gente ferida ao nosso redor; ideologias confusas, políticas equivocadas, governos autoritários, enfim, situações reais do dia a dia que nos cercam e nos fazem refletir, enquanto Igreja, sobre qual é o nosso papel. O que de fato estamos fazendo para ajudar a salvar o mundo de si mesmo e encaminhá-lo para quem de fato pode redimi-lo de tais realidades internas e externas? Se temos Jesus Cristo, temos como ajudar o mundo, agora, buscando juntos as melhores formas de viver e aplicar o Evangelho a toda gente.

Enquanto Quinta Região, estamos diretamente envolvidos com os dilemas, complexidades, paradoxos e contradições de nossa nação. Somos uma nação com grandes riquezas, porém com muita desigualdade social e muita pobreza, pois a concentração de riquezas ainda privilegia poucos. Temos uma grande arrecadação com impostos, porém nossa infraestrutura de água e tratamento de esgoto ainda é precária, em especial no Norte e Nordeste. Nossa saúde, educação, segurança, judiciário, emprego, estradas, etc., estão muito deficitárias e deveriam estar muito melhores. Somos um país democrático, porém com uma política precisando de renovação em quase todos os aspectos.

É importante destacar que nossa Região Eclesiástica está no Interior do Estado de São Paulo, Mato grosso do Sul, Triângulo e Sul Mineiro. São áreas privilegiadas socialmente falando, em comparação com algumas regiões de outros estados. Temos boa renda per capita, uma malha rodoviária e ferroviária considerada boa em comparação com outras. Estamos dentro de grandes cidades com grandes indústrias, somos fortes em agropecuária e agroindústria. Nossa população usufrui de relativa segurança, a moradia não está tão deficitária, com maiores possibilidades para emprego etc. São cenários genéricos e não entro nos detalhes específicos de tais realidade. Temos todos os problemas mencionados na visão

do mundo, tanto social, como pessoais, porém em uma área geográfica melhor do que uma boa parte dos países do mundo.

Pensando um pouco no mundo religioso, percebemos um cristianismo nominal em boa parte da membresia, uma igreja omissa quanto às dores e aos sofrimentos do próximo, teologicamente confusa, contraditória em seu testemunho pessoal e institucional, competitiva contra si mesma e sem ética de uma igreja para com a outra, cheia de cristãos imaturos e infantis na fé, cheia de crentes sensíveis e mimados. Por isso temos uma Igreja rotativa, descomprometida com as comunidades de fé, preocupada apenas com seus interesses pessoais relacionadas a sua egoísta fé. Sem mencionar vários segmentos, cristãos tanto evangélicos como católicos, que iludem o povo com práticas anticristãs e antibíblicas, tirando do povo, de forma enganosa, recursos financeiros e seus bens, como barganha da fé. Infelizmente o que vemos também em muitas denominações, incluindo algumas históricas, que estão como a parábola do bom samaritano: mantêm uma aparência de religiosos do templo sacro, porém, quando saem nas ruas, passam de largo às multidões que sofrem. Jesus prefere um samaritano misericordioso a sacerdotes e levitas omissos na missão de curar e salvar os caídos pelas ruas e casas das cidades.

Nesse cenário, podemos encontrar gente e igrejas sérias e comprometidas com Deus e sua Palavra. São igrejas transformacionais, éticas, que estão presentes junto ao povo e não os enganam; têm uma proposta séria de evangelização e discipulado.

Em resumo, como Região, estamos numa área privilegiada, porém com grandes necessidades humanas e devemos buscar oportunidades para manifestarmos a graça do Evangelho de Cristo a todos e todas que nos cercam. Acreditamos que o maior fator de transformação social são as pessoas sendo transformadas pelo poder do Evangelho de Jesus Cristo. Onde estamos enquanto cristãos metodistas?

II) VISÃO GERAL DE NOSSA REGIÃO

No PRAM passado, aprovamos alguns alvos bem específicos, que deveriam ter sido trabalhados por cada líder pastoral e por cada Igreja local e com grande intensidade. Sei que algumas já desenvolvem ações específicas que

revelam que estão trabalhando seriamente a evangelização e o discipulado, com a ênfase e a essência da jornada missionária de cada Igreja local, sendo que viver tal essência foi alvo aprovado por todos nós, à luz da Palavra de Deus, do PNM. Porém, infelizmente esses não foram o alvo e foco de muitas Igrejas locais. Trago à tona tal realidade para nos fazer refletir e reagir positivamente, mesmo que diante de muitas omissões pessoais e de igrejas locais, quanto ao foco e ao alvo.

O PNM diz: Ênfase 01: Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local. Ênfase 03: Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço. O PRAM diz: "definimos como Região, ao longo dos períodos eclesiais, que "Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local" e " Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço" seriam as ênfases transversais à todos os períodos eclesiais, e que, as demais transitarão em todos os períodos". Nosso PRAM também diz: *"Tendo como base a reflexão na Parábola do Semeador em Mateus 13.1-8;18-23, entendemos que somos desafiados a praticar uma sementeira que irá gerar um avanço e crescimento com qualidade em cada igreja local de nossa Região".* Em nosso PRAM consta ainda: *Alvo a curto prazo: em 2018 - Trabalhar o zelo evangelizador em cada metodista e nas Igrejas Locais. Alvo a médio prazo: em 2019 e 2020 - Visar a duplicação da membresia de todas as igrejas locais; consolidar o discipulado na vida de cada metodista. Alvo a longo prazo: 2021 e 2023 - Plantar uma nova Igreja nas cidades em que estamos e/ou em outras cidades.*

Uma coisa é certa: se não houver clareza e adesão ao alvo para nós pessoal e localmente, se não houver foco na essência que pretende alcançar, se não houver muita oração, dedicação e trabalho, pelo menos da maioria, não se chegará muito longe na missão que nos é confiada por Deus e pela Igreja. Corremos o risco de não sair do lugar por anos.

Nossas estatísticas, enquanto uma das ferramentas para auferir nosso avanço numérico, deixam-nos preocupados e um

pouco ansiosos em relação ao potencial que temos e os frutos de vidas que temos ganhado, integrado, treinado, discipulado e enviado aos brancos campos da missão.

Tenhamos clareza de algumas outras realidades gerais. Em 2018, tínhamos 17.930 membros leigos e leigas. O número de membros atuais é de 7.145 homens e 10.656 mulheres, totalizando 17.801. Portanto, uma redução de 129 membros. Isso porque 9 Igrejas deram baixa em 810 membros, devido à atualização do rol. Ainda não temos os dados de 2019. O secretário de estatística relata mais detalhadamente os dados da Região. Verifiquem, por favor. Na média dos últimos anos, temos nos mantido em 18 mil metodistas membros, além dos não professos, em torno de 4 mil metodistas.

Conforme Atos 1:8, sua Jerusalém é sua cidade e nossa Jerusalém enquanto Região são as 485 cidades do Interior de São Paulo, as 79 cidades do Mato Grosso do Sul, as 156 cidades do Sul de Minas e as 35 cidades do Triângulo Mineiro. São 755 municípios. Estamos presentes em 132 cidades. Faltam 623 cidades para alcançarmos.

Nossa reflexão se faz necessária enquanto Igreja Metodista, pois não desejamos nos tornar uma igreja morta e irrelevante para as próximas gerações. Nossa herança e chamado são muito importantes para deixarmos morrer e não continuar frutificando na missão. Lembrando que ainda temos muitas igrejas locais com perfil de manutenção, de auto alimentação religiosa e voltadas para si mesmas. Várias delas estão envelhecendo e não estão conseguindo construir pontes para as novas gerações dentro da igreja, bem como fora do templo. Algumas igrejas locais já estão tendo dificuldades e outras, caso esse cenário não se altere, terão dificuldades até de manter seus pastores de tempo integral, pois os fiéis dizimistas são idosos e o tempo deles aqui está se findando.

Em especial, o corpo pastoral precisa atentar-se para essa realidade e, se for o caso, trabalhar fortemente o cuidado desta igreja que envelhece, mas construir uma nova comunidade de fé junto às novas gerações. Na

verdade, há em nosso corpo pastoral uma parte que alimenta e ajuda a igreja a ser de manutenção, enquanto outros não conseguem desenvolver um trabalho pastoral e missionário voltado para o crescimento saudável da comunidade local. Lamento dizer, mas há um grupo menor de obreiros que, além de não conseguirem manter uma comunidade local a partir do que iniciou, ainda perdem os poucos membros que têm. Está difícil manter tais nomeações. Mesmo oferecendo ferramentas boas de crescimento sério, vários não conseguem assimilar e reciclar seu ministério junto às comunidades. Precisamos ver uma reação ministerial e missionária por parte de muitos obreiros de nossa Região. Falta muita compaixão e amor pelos perdidos e ações intencionais para alcançá-los para Jesus Cristo.

Passando nossos olhos para o cenário financeiro na vida de nossas Igrejas locais, nossa Tesouraria Regional informa que as igrejas arrecadaram em torno de R\$14.668,024,00. Este número seria o total de todas as igrejas que finalizaram o preenchimento de seus respectivos relatórios no SIM5, de janeiro a setembro de 2019. A média de contribuição por membro no período seria de R\$824,000. A média por membro, mensal, seria de R\$91,55,00 (entre dízimos e ofertas), tendo por base os 17,801 membros da Região em 2018. Se cada metodista ganhasse um salário mínimo, não daria para identificar que todos são 100% dizimistas, pois a contribuição individual teria que ser um pouquinho maior que os R\$91,55. Obviamente que boa parte dos metodistas ganha mais de um salário mínimo, bem como devemos considerar que infelizmente nem todos são dizimistas fiéis e regulares na vida da Igreja. Pode ser que os fiéis e regulares e que ganham bem mais que um salário acabem cobrindo a infidelidade de muitos na vida da Igreja. Quero dizer que, se houvesse fidelidade de todos os membros da Região, as contribuições seriam bem maiores e os investimentos na missão da Igreja local, distrital, regional e transcultural poderiam ser bem maiores também, para a glória de Deus. Enquanto metodistas, por medo de sermos comparados com Igrejas que exploram, muitos não trabalham a fidelidade e generosidade de seus membros em suas igrejas locais. Se algumas igrejas não

metodistas erram por explorar a fé do povo, nós erramos por não trabalhar da forma honesta as contribuições para serem investidas na obra de Deus. O fato é que muitos perdem o privilégio de investir no reino por não serem motivados biblicamente a fazê-lo de forma correta, o que colaboraria mais para o avanço da missão no mundo, por meio de todos nós. Hoje nossa oferta missionária de quartos domingos de todas as igrejas está em torno de R\$ 21.250,93/mês. Em torno de R\$1.19,00 por membro mensal. Estabelecemos um alvo de R\$5,00 por membro mensal, que resultaria, se todos fizessem isto, em torno de R\$89.650,00 mensais. Fica aí o desafio para todos nós!

1. AÇÃO MISSIONÁRIA

Apesar do cenário descrito, a Quinta Região não tem negligenciado a visão e a prática missionária, mesmo porque a obra de Deus não avança por causa da infidelidade de muitos, mas pela visão e fidelidade de poucos. Claro que desejamos e trabalhamos para que o máximo de metodistas e igrejas locais se comprometam e se envolvam com missões. E não falo somente relacionado ao dinheiro, que é importante na missão, mas também da visão missionária de cada um e de cada Igreja. Falo de metodistas e igrejas que se envolvem na missão da Igreja por meio da oração intencional e voltada para a obra missionária e para os missionários espalhados pela Região e por outros países.

Importante que tenhamos uma clareza quando se fala em ser uma igreja de discípulos e discípulas missionários. Ter visão e prática missionária é a essência de um cristão e de uma Igreja. Sem missões, as igrejas morrem, perdem a relevância onde estão plantadas, deixam de ser igrejas transformacionais, deixam de ter compaixão pelas vidas, deixam de plantar novas igrejas e conseqüentemente deixam de treinar e enviar novos missionários para as missões ou mesmo para pastoreio frutífero.

Nossa Quinta Região tem um potencial de membresia e com certeza pode avançar e muito na obra missionária. Basta que nós, líderes locais e regionais, nos tornemos inspiração e modelo missionário apaixonado

por vidas e por plantação de novas igrejas. Nosso crescimento em números e também em qualidade pode ser muito mais expressivo do que tem sido. Para isso, precisamos nos dispor a obedecer a Jesus Cristo, que nos mandou ir e pregar e fazer novos discípulos e discípulas, e seguir inspirados por nosso líder João Wesley. Temos templos e estruturas, mas, sem paixão por vidas e sem ações diretas voltadas para missões, podemos nos tornar, como na Inglaterra, museus a serem vendidos para outros fins, menos igrejas vivas, pois já morreu espiritualmente quem poderia fazer missões. O templo e a história por si mesmos não fazem missões. Eu e você hoje podemos fazer. Missão se faz com vidas, relacionamentos, intencionalidade missionária e discipuladora. Infelizmente temos várias comunidades locais que faz anos que não ganham uma vida para Jesus Cristo e não plantam uma nova igreja há décadas. A mudança dessa realidade vai depender da visão e prática missionária de cada um de nós hoje.

Graças a Deus estamos tendo em várias comunidades locais uma reação missionária, evangélica e discipuladora, que não somente tem tirado a igreja do lugar, mas tem alcançado vidas e plantado novas igrejas em outros bairros e cidade. Temos crescido na visão transcultural e já estamos avançando no envio e sustentabilidade de missionários em outros países, além de parcerias com igrejas metodistas de outros países, em especial da América Latina e Caribe. O Projeto Missionário Uma Semana para Jesus continua sendo um apoio relevante no avanço missionário de nossa Região, em especial onde já existem um grupo e uma liderança comprometida com a missão na cidade e na conquista de vidas para Jesus Cristo.

No livro *Paixão por almas*, de Oswaldo Smith, o autor escreve: *“Ao reler as Doze Regras da primitiva Igreja Metodista, fiquei vivamente impressionado como o fato de que eles tinham por alvo a conquista de almas, e essa era sua tarefa suprema. Deixe-me citar uma dessas regras: “Nada mais te compete fazer além de salvar almas. Portanto, gasta-te e deixa-te gastar nessa obra. Tua tarefa não é pregar tantas vezes; tua obrigação é salvar tantas almas quantas puderes; conduzir tantos pecadores quantos te for possível ao arrependimento; depois, com todas as tuas forças,*

edificá-los na santidade, sem a qual ninguém verá jamais ao Senhor.” (Extraído de “As Dozes Regras” – João Wesley).

“Quando os primitivos pregadores metodistas foram ao Canadá e aos Estados Unidos, não chegaram como pastores. Vieram como ardorosos evangelistas. Por onde quer que passassem, iam acendendo as chamas do reavivamento espiritual. Quais foram os resultados? Milhões de metodistas só na grande nação norte-americana, hoje. Isso ocorreu principalmente como resultado dos reavivamentos dirigidos pelos primeiros pregadores de Wesley. O metodismo nasceu no reavivamento, e enquanto houve reavivamentos metodistas, almas eram salvas aos milhares. É isso que Deus faz quando há reavivamento”.

“E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim” (Mateus 24:14). “a fim de constituir dentre eles um povo para o seu nome” (Atos 15:14).

2. AÇÃO DOCENTE

Não há como a Igreja viver sem o ensino, pois é fundamento para nossa fé e se torna a alavanca para uma igreja ser missionária e cumprir com segurança os propósitos de sua existência. O conhecimento bíblico aliado à experiência com Deus transforma a Igreja e essa Igreja conseguirá transformar o mundo com seu testemunho e caráter transformado pelo poder da Palavra de Deus.

Nossa missão contínua é fortalecer nossos espaços de ensino e discipulado. Temos uma média de 7 mil alunos em nossas escolas dominicais, logo ainda temos umas 10 mil pessoas para serem trabalhadas e conduzidas a estes espaços de ensino, além dos cerca de 4 mil não arrolados em nossas igrejas locais. Temos insistido em usarmos os nossos materiais, tanto as revistas como materiais de boa qualidade produzidos por algumas igrejas locais. Na prática, nenhuma igreja está autorizada a simplesmente pegar um material ou revista de outras denominações e literalmente colocar na mão de nosso povo. Isso não seria sábio de nossa parte e também seria deslealdade com nossa denominação. O que deve ser feito é priorizar nossos materiais,

mas, se for lançar mão de outro de fora de nossa Igreja, o líder pastoral deve analisar, fazer adaptação quando necessário, inserir nossas doutrinas e capacitar os professores para usar com a devida prudência e cuidado. Digo isso porque somos uma Igreja que caminha em unidade com outras igrejas cristãs e algumas usam também nossos materiais.

O Ministério de Educação Cristã, juntamente com a Escola Dominical, Discipulado e Missões, e ainda com o Instituto Scilla Franco, estão construindo material que será disponibilizado no tempo certo para toda nossa Região.

Os grupos societários estão trabalhando suas sociedades locais por meio de encontros, treinamentos e capacitações, visando o crescimento de todos e o cumprimento da missão. Minha palavra para as federações é que trabalhem o homem, a mulher, os jovens, os juvenis e as crianças, independentemente de estarem nas sociedades ou de serem sócios ou não. Nossa preocupação, acima de tudo, é com as pessoas; as estruturas e organizações não podem existir por si mesmas, mas existem para servir e edificar as pessoas que estão em nossas igrejas locais. Parabenizo aos homens, que atualmente têm desejado alcançar os demais homens que estão nas igrejas locais, em sociedades, ministérios ou redes. O foco deles são todos os homens da Igreja, nenhum deve ficar de fora e todos devem colaborar com a missão da igreja, em todos os espaços possíveis.

Os Dons e Ministérios na vida de nossa Região jamais terão fim, em especial se a igreja acredita nos valores e princípios da Palavra de Deus, que, pelo Espírito Santo, distribui dons e ministérios a todos os discípulos e as discípulas de nossas igrejas locais. Nenhum cristão metodista deve existir em uma igreja local sem que esteja envolvido na obra missionária, no discipulado, no evangelismo e nos dons e ministérios, que, além de edificar uns aos outros em amor, fortalecem a unidade do corpo e enriquecem uns aos outros para o serviço cristão no mundo, na sociedade onde a igreja está plantada. Cabe à liderança pastoral ministrar e levar cada membro da igreja a buscar os melhores dons e servir a Deus dentro e fora do templo, com alegria de poder servir a Deus hoje. Temos em nossa Região 876

ministérios organizados e mais de 6 mil participantes. Na verdade, todos os cristãos metodistas deviam estar em pelo menos um ministério na vida da Igreja local. Se não estão em ministérios, estão onde? Apenas frequentam o templo domingo à noite? Este cenário precisa melhorar e muito, para a glória de Deus.

Desde 2003, o Manual do Discipulado de nossa Igreja no Brasil desafia o povo metodista a levar a sério essa visão e estrutura de ser igreja, focada em pessoas, e pessoas de fora da igreja, que sempre será o foco maior da Igreja de Jesus Cristo na Terra. Porém, a maioria das igrejas e pastores e pastoras não levaram a sério a visão e a proposta bíblica e wesleyana de seus bispos. Preferiam seguir sendo uma igreja de programas voltados para si mesmos, contrariando assim o propósito de Deus e do próprio metodismo wesleyano de ser igreja local frutífera e multiplicadora no mundo. Nossa teimosia e escolha do tipo de igreja que queremos ser em detrimento da que deve ser tem custado caro a todos nós, pois, apesar de não estarmos regredindo de modo geral, não estamos avançando como poderíamos estar na obra de Deus e na transformação do mundo em nosso redor. A Quinta Região em 2018 está com 591 grupos pequenos ou células, um número baixo, que revela o descaso de muitos líderes e igrejas locais, que, em vários casos desprezam nossos materiais de discipulado e nossas decisões conciliares, além de não seguirem o modelo de Jesus Cristo e do próprio John Wesley. A essência do discipulado é o cuidado mútuo com o firme propósito e intenção de alcançar outras vidas para o Senhor Jesus Cristo. Espero em Deus uma reação obediente de pastores, pastoras e igrejas locais neste próximo ano e nos seguintes, pois não estamos aqui para agradar segmentos, famílias e pessoas que pensam serem as donas das igrejas, da visão da igreja e também donas do pastor e da pastora. Infelizmente há vários líderes que, ao invés de procurarem com sabedoria e graça trabalhar a visão da Igreja Metodista atual, alimentam uma igreja que, se não mudar de foco, vai envelhecer e morrer sozinha em seus templos e liturgias egoístas e centralizadas em si mesmos. Igreja! Não temos tempo para perder enquanto vidas se perdem aos montes ao nosso redor. Compaixão, unção e graça

abundantes na missão já! Vamos trabalhar e ensinar novamente os metodistas a trabalharem a favor da obra do Deus e priorizar os de fora, não os de dentro, em especial os velhos e infantis na fé, que não fazem a obra e não deixam outros fazerem.

Tudo em nossa igreja precisa estar a serviço da missão, seja a Voz Missionária, o No Cenáculo, o Expositor cristão, o Informativo Regional escrito ou digital ou os boletins locais. Todos devem ter um teor missionário e de despertamento e edificação cada mais relevante.

Nossas crianças continuam sendo prioridades e cuidado por parte de toda a igreja. O departamento está trabalhando assiduamente nas devidas capacitações, sempre na perspectiva da missão, pois as crianças precisam aprender cedo a orar, pensar e crescer envolvidos na missão da Igreja. O departamento caminha nessa perspectiva.

O Instituto Bispo Scilla Franco continua em sua missão de formar vocacionados, evangelistas, missionários e outros cursos para servir as Igrejas em nossa Região. Cada diretor que assume tem dado suas ricas colaborações e cada um ao seu tempo. Contudo, ajustes e aperfeiçoamentos são necessários e isso tem acontecido conforme a visão e a prática de seus diretores e do Conselho diretor. Sou grato a todos que já passaram pela direção de nosso instituto. Se for possível, gostaríamos de implantar o CFTP para formação de pastores e pastoras e missionários e missionárias, para que nossas Igrejas tenham obreiros e obreiras com perfil de plantadores de igrejas, além também de servir a vocações tardias, que fica mais difícil de enviar para longe de suas igrejas locais. Nossa FATEO vem se esforçando para aperfeiçoar nossa formação e tem avançado em vários aspectos, contudo ainda há um forte teor teológico, formando mais teólogos que pastores e pastoras e missionários e missionárias (em especial o sistema EAD, em que existem alguns professores com conteúdo que não reflete a teologia wesleyana nem a posição da igreja em relação a alguns temas, como por exemplo, o homoafetividade e casamento entre pessoas do mesmo sexo). Reconheço o esforço de nossa FATEO, contudo a Região, se puder, poderá formar obreiras e obreiros mais práticos, porém não menos

profundos em uma teologia que reflita o tanto o metodismo primitivo quanto os valores da missão da igreja, evangelização, discipulado e enfrentamento bíblico dos dilemas humanos. Estudos estão sendo feitos para isso.

3. AÇÃO SOCIAL

Uma das propostas de John Wesley foi a de criar um movimento capaz de “reformatar a nação, em particular a igreja”. Poderíamos resumir a visão de Wesley em *obras de misericórdia, social e espiritual* (Instruir os ignorantes; Consolar os com dúvidas; Advertir os pecadores; Suportar injustiças com paciência; Perdoar as ofensas de bom grado; Confortar os aflitos; Orar pelos vivos.) e *Obras de piedade* (Oração; Consultar as Escrituras; Santa Ceia; Jejum; Comunhão com outros cristãos; Estilo de vida saudável). O conceito de santidade social em Wesley passa por esses aspectos, sempre em direção a toda a humanidade e a suas necessidades e dilemas. Quando pensamos no social, precisamos lembrar e aplicar tais princípios e valores em sua vivência social. John Wesley, em um de seus sermões, afirma: “Se vocês não amarem a Deus, e toda a humanidade, vocês não foram renovados na imagem de Deus.” Deus, afirma ele, tem muito amor para com toda a humanidade e está sempre pronto a dar sua vida por seus inimigos. Apenas aquele que, nesse espírito, faz o bem a todos os homens deverá entrar no reino dos céus; e aquele que, sendo por esse motivo, menosprezado e rejeitado pelos homens, sendo odiado, reprovado, e perseguido, regozija-se e está extremamente feliz, sabendo em quem ele tem crido. A santificação do cristão e da cristã da Igreja em direção à perfeição cristã é proclamada pelos metodistas em termos de amor a Deus e ao próximo (Lc 11.25-28) e se concretiza tanto em atos de piedade (participação na Ceia do Senhor, leitura devocional da Bíblia, prática da oração, do jejum, participação nos cultos, etc. - At 2.42-47) como em atos de misericórdia (solidariedade ativa junto aos pobres, necessitados e marginalizados sociais - At 2.42-47). Os metodistas, como Wesley, creem que tornar o cristianismo uma religião solitária é, na

verdade, destruí-lo (Lc 4.16-19, 6.20-21; Am 14.7-8).

Relembro alguns valores para deixar claro que precisamos nos envolver mais enquanto Igreja nas questões sociais e humanas que nos cercam, sem abrir mão da poderosa mensagem do evangelho de Jesus Cristo. Não podemos fazer filantropia, caridade, assistência social, etc, sem expor intencionalmente o evangelho de Jesus Cristo, que é e sempre foi a maior contribuição social da Igreja ao mundo, qual seja vidas transformadas em seu interior, em seu caráter e em seu testemunho de vida, bem como a capacidade de multiplicar a graça de Deus e o poder de Deus na vida de outras pessoas.

Projetos de AMAS e SAF são ações sociais importantes, que devem ser multiplicadas, porém com forte teor missionário e discipulador. Deixemos os governos fazerem sua parte social e cobremos mais ações, porém, no que estiver em nosso alcance, devemos fazê-lo com alegria e graça a favor de todos.

4. AÇÃO ADMINISTRATIVA

Fomos chamados para sermos pastores e pastoras e nossas igrejas locais para serem agências missionárias. Contudo temos CNPJ e CPF, somos cidadãos do mundo e no mundo há regras, leis, posturas que precisamos respeitar e cumprir com integridade, custe o que custar. Gostando ou não, o aspecto administrativo precisa acontecer e, graças a Deus, está acontecendo, porém precisamos melhorar nosso desempenho nessa área da vida de nossas comunidades locais. A negligência administrativa prejudica a missão da Igreja? Sim, pois, se não fizermos algumas ações que precisam ser feitas no tempo certo, somos multados e com altos valores. De onde vem o dinheiro para pagar tais multas? Não cai do céu, vem dos dízimos e ofertas dos membros das igrejas locais. Quando a Sede Regional cobra algumas ações, não estamos fazendo isso por caprichos, mas por necessidade e para evitar que sejamos multados. Os valores de multas poderiam ser usados para construir templos, comprar terrenos, sustentar obreiros, enviar missionários e missionárias transculturais e podem ainda nos ajudar a fazer um orçamento com cotas missionárias menores para todas as igrejas. Por

isso, a falta de preenchimentos de relatórios no tempo certo, a falta de pagamentos de algumas taxas públicas, de telefonia, têm gerado sérios prejuízos para Região e para as outras regiões também. Por exemplo, uma conta de telefone de R\$3,00 que não foi paga pode gerar um bloqueio de contas de várias igrejas e impedir que igrejas concluam uma transação imobiliária ou mesmo não poder fechar compras em alguns estabelecimentos. Enfim, estamos avançando, porém ainda precisamos da ajuda de todos, para atuarmos com excelência na vida da Igreja, deixando na sociedade um bom testemunho e exemplo de seriedade, transparência e honestidade nos aspectos administrativos e financeiros.

A COREAM não tem medido esforços para cumprir sua missão e tem acompanhado as ações administrativas. Sempre que a Sede necessita de ações para melhoria, ela não tem se negado a aprovar e prover meios para sua aplicabilidade. Como exemplo, temos o SIM5, que é um sistema que veio para servir às igrejas locais e à Sede Regional com excelência e eficácia. 2019 está sendo um ano de adaptação e ajustes no SIM5, em especial na gestão financeira. Está dando bons resultados e vai ficar melhor, pois veio para servir bem a Região, é um sistema da Região, sob o controle da Região, comprado pela Região.

Em 2019, também foi contratado um novo tesoureiro regional, Matheus Campos, que veio para somar e ajudar, a partir da Sede Regional, as igrejas locais, por meio de seus tesoueiros/as.

Com o auxílio do Ministério Regional de Administração, temos recebido assessorias e pareceres importantes para ajudar a Sede na gestão do orçamento regional.

Nosso Centro de Eventos e Missões têm cumprido bem o seu objetivo, servindo os encontros locais, distritais e regionais, em especial servido o Instituto Regional, com seus cursos de formação. Temos um projeto pronto para ser executado, que vai deixar esse espaço no futuro em condições de servir a Região até em seus concílios regionais e congressos. Espero conseguir os devidos recursos financeiros para tal fim e propósito. Parcerias individuais, de igrejas locais e distritos serão bem-vindos. Tais investimentos não somente nos possibilitarão construir as etapas, mas nos tornarmos autossustentáveis. Tudo é possível ao que crê, e nós cremos.

Nosso Fundo Missionário continua ativo e precisamos ampliar os recursos. Recebemos 10% de todos os imóveis que é vendido na Região, que vão direto para o Fundo Missionário. Também podemos receber doações individuais e de igrejas locais, para compor e ampliar o Fundo. Toda oferta nesta direção será bem-vinda. Nosso valor não está alto, pois fizemos vários empréstimos que ou não têm sido devolvidos ou não estão sendo devolvidos com fidelidade. Esperamos que as igrejas locais que solicitaram empréstimos do Fundo possam fazer essa devolução, pois, assim como foram abençoadas e isso ajudou em seus projetos, outras igrejas locais podem ser contempladas por essa oportunidade.

A AIM, por meio de nossa secretaria, vem cumprindo seu propósito e continua com o desafio de ajudar as igrejas locais em suas respectivas organizações legais, junto aos órgãos públicos. A Igreja Local deve planejar com a AIM tal regularização legal, mesmo que seja de uma em uma. O ideal é que cada igreja deixe em seu orçamento algum valor para fim, além de deixar orçado valor para suas respectivas reformas de templo e outros espaços da igreja local. Os desafios são grandes nesta área, por isso precisa haver planejamento, orçamento, para passo a passo ir colocando tudo em ordem. Enquanto não houver a regularização de tudo, podemos no mínimo cuidar da aparência de nossos templos. Organizar mutirões, passar uma tinta no templo, consertar um vazamento, uma porta caída, um vidro quebrado, uma melhoria no jardim, uma folha do forro caindo, um banco com parafuso, uma cadeira quebrada, um banheiro sujo, etc. Essas coisas pequenas não requerem muito dinheiro, e sim uma visão de cuidado, amor e zelo pela casa de Deus, além da visão de que precisamos manter o templo em ordem, pois é nosso lugar de adoração congregacional e é onde acolhemos as pessoas para estarem conosco. O visitante, vendo a falta de zelo com o templo, que é coisa simples de arrumar, imagina como é o cuidado com alma e como os tratarão. Pensem nisto, líderes leigos e clérigos!

5. MINISTÉRIO PASTORAL

Hoje somos em torno de 267 presbíteros e presbíteras, pastores e pastoras, missionários e missionárias.

“Na terceira conferência promovida pelos metodistas, uma questão crucial foi levantada: “Como testar aqueles que se

julgam movidos pelo Espírito e chamados por Deus para pregar o Evangelho?”. A conferência considerou três aspectos principais:

1) Sabem em quem tem crido? Possuem o amor de Deus em seus corações? Almejam por Deus e não buscam outra coisa? São puros e santos em suas conversas?

2) Possuem dons (tanto quanto graça) para a obra? Possuem uma boa e clara inteligência? Julgam corretamente as coisas pertencentes a Deus? Possuem um conceito justo da salvação pela fé? Deus lhes tem dado até certo ponto o dom da palavra? Falam com facilidade, clareza e justiça?

3) Tem êxito em seus trabalhos? Essas eram perguntas feitas a todos que pretendiam se juntar para o ministério itinerante. Os candidatos eram investigados quanto às suas aptidões, sendo examinados minuciosamente; somente depois eram admitidos na Conferência numa cerimônia solene com jejuns e orações. Inicialmente, eram considerados noviços, e na Conferência seguinte resolvia-se definitivamente a respeito de sua competência. A respeito disso Wesley dizia: “Não queremos nos precipitar; desejamos simplesmente seguir a providência divina conforme ela nos ilumina”^[vii]. (LELIÉVRE, Mateo. *John Wesley, Sua Vida e Sua Obra*. São Paulo: Vida, 1997, p. 240)

No primeiro aspecto, destaco a importância fundamental da vida devocional, da vida de santidade no viver e no falar. Segundo, a importância de ter o dom e a graça para realizar a obra de Deus onde for enviado e na cidade onde for plantado. Terceiro, se há frutos no ministério. De fato são aspectos importantes para todos nós pastores e pastoras.

Precisamos ter uma auto-crítica sobre nosso chamado e sobre o exercício prático de nosso ministério. Infelizmente muitos não têm tido e com isso exercem um ministério sofrível pelas igrejas que passam, fazendo sofrer a igreja e a família, além de fazer sofrer a si mesmo. Saber ler a si mesmo no projeto de Deus e da Igreja se torna urgente, pois os sinais nos acompanham por

onde passamos. Todos podem ver, mas muitos ou não veem ou não querem ver e assumir a realidade. Não há como contornar e uma hora a casa poderá cair sobre nossa cabeça e muitos podem se ferir ao nosso redor, em especial nosso cônjuge e filhos. Por isso tenho dito em alguns lugares que é melhor ser leigo frutífero que pastor frustrado na igreja; é melhor ser profissional competente que obreiro reprovado nos frutos e na missão. Uma das piores realidades para nós é estarmos no lugar errado tentando fazer as coisas certas e não conseguir. Alguns comprometem a vida familiar no ministério, pois o cônjuge não tem chamado para ser esposa de pastor ou marido de pastora; em especial se torna sofrível se este pastor ou pastora não consegue pastorear com frutificação e, por ser reprovável, vive na itinerância desnecessária e com isso vai carregando a família, que muitas vezes já está cansada e vai a reboque. Isso precisa ser analisado com muito cuidado e responsabilidade por parte do obreiro e da obreira que vivenciam tais dilemas. Nesse sentido está dado o recado. Quem tem ouvidos ouça o que estou dizendo, em nome de Deus!

Temos, graças a Deus, uma boa parte do ministério pastoral de nossa Região que está no caminho certo e com a graça de Deus irá florescer cada vez mais em suas respectivas Igrejas locais, gerando frutos de vidas ganhas, cuidadas, doutrinadas, treinadas e enviadas em missão. Essas igrejas locais procuram seguir as orientações do PRAM, vivendo o discipulado, a evangelização, e têm tido uma visão crescente de missão aqui e até aos confins da terra. Estão plantando novas igrejas, treinando líderes, formando obreiros frutíferos.

Temos um grupo que consegue razoavelmente manter uma igreja local, dentro de uma perspectiva mais conservadora em sua forma de ser, mantém uma certa fidelidade litúrgica, porém sem muita desenvoltura missionária fora das quatro paredes. Várias dessas comunidades vivem nos limites de suas arrecadações e mal conseguem manter seus pastores e seus ministérios locais. Por não trabalharem o crescimento numérico com alegria e força, por terem barreiras com discipulado, evangelização, missões, ganhar almas, acabam vivendo de programas egoístas, não voltadas para os outros, mas para si mesmos. Quando conseguem algum trabalho fora, fica mais no nível

da solidariedade humana ou da caridade, sem evangelho e arrependimento de pecados, mais semelhantes a ações para aliviar as pressões que recebem para saírem do lugar, do que verdadeiramente fazerem a obra por prazer e obediência amorosa a Deus e aos desafios que o Espírito Santo tem lançado sobre nossa igreja no Brasil e na Região. Se a liderança pastoral caminha e alimenta tal realidade, até para agradecer alguns dessas comunidades que querem somente viver do passado, colaboram com sua má manutenção e impedem seu crescimento saudável. Essas igrejas locais correm o risco de não sobreviverem nos caminhos da missão, bem como não conseguem manter seus pastores e pastoras, quem sabe nem de tempo parcial com ônus e muito menos integral. Espero reação desses obreiros e obreiras e dessas igrejas locais, pois ferramentas para reagirem existem e com muita qualidade, mas é preciso crer e lançar mão e trabalhar muito, e assim as coisas acontecem, pois Deus age na obediência e na vivência de princípios estabelecidos por Ele, para a vida e missão de Sua Igreja. Deus dá o crescimento, mas a Igreja precisa praticar os princípios em amor e muita oração. Lembre-se de que somos herdeiros do avivamento do século XVIII. Éramos igreja morta e infrutífera; o avivamento de santidade nos tornou relevantes e transformacionais onde éramos enviados.

Acredito que, se fomos chamados por Deus e temos sinais visíveis desse chamado em nossas ações, devemos prosseguir com o firme propósito de ver nossas igrejas locais crescendo com qualidade e graça. Mesmo chamados, precisamos sempre ser transformados e renovados na presença de Deus e na missão da Igreja. Um dos aspectos que precisamos ser renovados está ligado ao clericalismo. Nosso clericalismo tem neutralizado os leigos na caminhada da Igreja local. O pastor ou a pastora jamais consegue fazer a obra sozinho e muito menos dará conta de exercer ministérios no lugar do leigo e da leiga na vida interna e externa da igreja. Por isso digo que um dos aspectos fortes de um pastoreio frutífero é quando conseguimos treinar e deixar os leigos e leigas participarem da obra de Deus com seus dons e chamado. Existem leigos e leigas melhores que nós em muitas coisas na vida da igreja, e graças a Deus por isso. Contudo, há pastores e pastoras que temem esses leigos e leigas e procuram neutralizar ou controlar tanto que estas pessoas desistem de servir e acabam vivendo

ociosos dentro da igreja. Colegas, treinem os leigos e leigas para o discipulado, missão, evangelização, etc., e deixem que sirvam com alegria, em nome de Jesus.

Diante da situação financeira, várias ações foram canceladas em 2018 e 2019, dentre elas o Encontro da Família Pastoral, em âmbito regional. Os distritos procuraram desenvolver ações junto aos pastores e famílias nesse período. Tivemos alguns encontros, além do grupo de pastoreio mútuo que temos em cada distrito. Tudo precisa e pode ser melhorado, e com a graça de Deus vamos continuar investindo na individualidade do pastoreio, bem como no grupo de pastoreio em cada Distrito.

6. COMUNICAÇÃO

Como vocês têm acompanhado, estamos evoluindo bem na comunicação regional. A Amanda Calabrez foi contratada com este objetivo e tem feito um excelente trabalho nas mídias sociais.

Nosso Informativo Regional deve passar por mudanças, pois, apesar da importância dele impresso, está ficando com um custo alto para nossa Região. Vamos diminuir sensivelmente a produção em papel, até por questões ecológicas. Porém ele não vai deixar de ser produzido, pois vamos investir na forma digital. Assim, todos terão acesso a ele, digitalmente, como tem sido prática de uma grande maioria das pessoas de hoje.

As mídias sociais devem ser exploradas visando à divulgação da palavra de Deus, não somente por meio da Sede Regional, mas de todas as igrejas locais. O mau uso das mídias tem adoecido muitas pessoas; enquanto igreja devemos pedir a Deus sabedoria para usar esses meios de maneira que não nos adoeça, bem como não seja instrumento do mal, da violência, do preconceito, na divulgação de coisas que não edificam e não ajudam na construção de um mundo melhor e de pessoas melhores. Vamos propagar o que for bom para todos nós e vamos apagar tudo que não edifica a nós e os outros. Hoje precisamos ter muito cuidado, pois as mídias sociais querem fazer sua cabeça, controlar seu bolso, destruir suas emoções, e em muitos casos confundir sua mente com informações falsas e mentirosas. Tenha muito cuidado. Não fique muito tempo

nas mídias, cuide de seus filhos; essas redes são viciantes e fazem mal quando não são bem usadas.

**III) ATOS DE GOVERNO E AÇÕES DO BISPO.
PRECISAMOS HOMOLOGAR TAIS ATOS E SERÁ
FEITO NO ACOLHIMENTO DO RELATÓRIO.
CASO HAJA ALGUM DESTAQUE, DEVEM FAZÊ-
LO AGORA**

Atos episcopais, de acordo com minhas atribuições canônicas e regimentais.

Em 2018

- a) Acolhi, em 16 de março de 2018, o pedido de licença de 6 meses, podendo ser renovado por até 2 anos, da Revda. Núria Lisboa Sales, para tratamento de saúde, com complementação de ônus, tendo por base o pagamento do INSS até uma base regional.
- b) Acolhi, em 16 de março de 2018, o pedido de licença de 6 meses, podendo ser renovado por até 2 anos, do Rev. André Jamaites, para tratamento de saúde, com complementação de ônus, tendo por base o pagamento do INSS até uma base regional.
- c) Revoguei a nomeação concedida em fevereiro de 2018 ao Rev. Márcio Ramos da Silva, para a Igreja Metodista em Paranaíba/MS; a partir de 23 de junho de 2018, ele se encontra em situação a definir. A partir de 23 de junho de 2018, o Rev. Paulo de Tarso Caetano Pontes foi nomeado para a IM Paranaíba/MS em tempo parcial e sem ônus.
- d) Acolhi, em 15 de agosto de 2018, a solicitação de retorno ao ministério Pastoral Ativo, da Revda. Núria Lisboa Sales, após 6 meses de licença para cuidar da saúde. A pastora dará continuidade às nomeações nas Igrejas Metodista em Lucélia e Adamantina/SP.
- e) Afastei o Presbítero José Ricardo Cardoso de suas funções pastorais na Igreja Metodista em Vila Virgínia, Ribeirão Preto/SP, a partir da data de 30 de agosto de 2018, com encerramento em 31 de janeiro de 2020.
- f) Nomeei, em 30 de agosto de 2018, o Presbítero Thiago Elias Balduino da Silva, para a Igreja Metodista em Vila Virgínia, em tempo parcial e sem ônus, até 31 de janeiro de 2019.
- g) Designei o Missionário Hugo Marcelino da Silva para a Igreja Metodista em Paranaíba/MS, em 07 de outubro de 2018, em tempo integral com ônus, até 31 de janeiro de 2020; sendo assim, revoguei, em 06 de outubro de 2018, a sua designação outrora para a Igreja Metodista em Barretos.
- h) Revoguei, em 18 de dezembro de 2018, o afastamento antes determinado ao Presbítero Márcio Ramos da Silva e o nomeei para atender ao Distrito de Ribeirão Preto sob regime de nomeação de tempo parcial e sem ônus.
- i) Nomeei, juntamente com o MAE, os presbíteros para compor a Comissão de Disponibilidade do Presbítero Márcio Ramos da Silva, sendo eles: Paulo de Tarso Caetano Pontes, Thiago Elias Balduino da Silva e Wladimir Gustavo Belmudes Rossi. Iniciaram seus trabalhos a partir de 01 de janeiro de 2019, seguindo o Art. 222 dos Cânones 2017-2021, da Igreja Metodista.

EM 2019

- a) De acordo com os Cânones da Igreja Metodista, Artigos 221 a 224, e, após trabalho da comissão de disponibilidade e aprovação da COEAM, coloquei o Rev. Márcio Ramos da Silva em disponibilidade a partir de 14 de fevereiro de 2019.
- b) Alterei o regime de nomeação pastoral do Presbítero Thiago Guimarães Vicente para Pastor Titular de tempo parcial com ônus, a partir de 20 de maio de 2019; está nomeado para Igreja Metodista em Planalto Verde, Ribeirão Preto/SP.
- c) Firmei a nomeação da Presbítera Roseli Martins, para a Igreja Metodista em Penápolis e cedida para atender a Vila da Infância em regime parcial e sem ônus, desde 01 de fevereiro de 2018.
- d) Nomeei o presbítero Daniel de Souza Gomes para a Igreja Metodista Piracicaba-Paulista, em regime de tempo Integral com ônus, a partir de 07 de abril de 2019.
- e) Designei a missionária Kátia Regina dos Santos Rosa para a Igreja Metodista em São João da Boa Vista/SP, em regime de tempo integral com ônus, a partir de 02 de abril de 2019.
- f) Acolhi, em 01 de março de 2019, a solicitação de licença pelo período de um ano do

presbítero Hugo Gonçalves de Freitas para tratar de assuntos particulares.

- g) Acolhi, em 06 de agosto de 2019, a solicitação de afastamento do presidente da Federações de Homens, Vitor Magalhães, para tratar de assuntos particulares. A partir desta data, a Federação de Homens passou a ser presidida por Arnaldo Drummond Truquetti.
- h) Designei o missionário Inivaldo Correia para a Igreja Metodista em São Carlos - Congregação do Palmares, sob o acompanhamento do Rev. Levi Pereira Fernandes, em especial aos Atos de Sacramentos, no período de 20 de agosto a 31 de janeiro de 2020.
- i) Acolhi, em 08 de agosto de 2019, a solicitação de licença pelo período de dois anos da presbítera Rosemeire Fontana, para tratamento de saúde.
- j) Acolhi a solicitação de entrega de credencial do presbítero Márcio Aurélio de Souza, em 07 de novembro.

IV) VISITAS A IGREJAS E FAMÍLIA PASTORAL

2018

Campo Grande Central - 28/01/2018; Ribeirão Preto - 11/02/2018; Uberlândia: Tibery - 25/02/2018; Patrocínio - 04/03/2018; Marília: Jardim Aeroporto - 11/03/2018; Valinhos - 25/03/2018; São Joaquim da Barra - 31/03/2018; Pres. Prudente: Novo Bongiovane - 08/04/2018; Campestre e Pinhal - 15/04/2018; Paiqueré - 22/04/2018; Campinas: São Bernardo - 22/04/2018; Araras - 06/05/2018; Piracicaba: Paulista - 13/05/2018; Pacaembu - 10/06/2018; Morro Agudo - 13/06/2018; Uberlândia: Luizote - 24/06/2018; Piracicaba - 27/06/2018; Uberaba: Leblon - 01/07/2018; Ribeirão dos Índios - 07/07/2018; Emilianópolis - 08/07/2018; Santa Fé do Sul - 29/07/2018; Marília - 06/08/2018; Campinas: Campos Elíseos - 12/08/2018; Dourados Central - 19/08/2018; Vargem Grande do Sul - 26/08/2018; Limeira - 26/08/2018; Colégio Lins - 28/08/2018; Piracicaba: Marques - 15/09/2018; Botucatu - 16/09/2018; Ituverava - 29/08/2018, Campinas: Joaquim Inácio - 30/09/2018; Matão - 21/10/2018; Cassilândia - 11/11/2018; Santa Bárbara do Oeste - 18/11/2018; Uberlândia: Planalto - 25/11/2018.

2019

Piracicaba - 06/01/2019; Valinhos - 06/01/19; Nova Granada - 13/01/2019; Ribeirão dos Índios - 16/02/2019; Campo Grande Central - 24/02/2018; Ribeirão Preto - 03/03/2019; Piracicaba: Matão - 05/03/2018; Uberlândia: Udi Leste - 24/03/2019; Piracicaba: Betânia - 31/03/2019; IM S.J. Rio Preto - 05/05/2019; Piracicaba: Matão - 14/05/2019; Olímpia - 19/05/2019; Nhandeara - 02/06/2019; São Gabriel D´Oeste/MS - 09/06/; Morro Agudo - 16/06/2019; Três Lagoas - 23/06/2019; Ribeirão Preto - 27/06/2019; Metodista Central em Goiânia - 30/06/2019; Igreja Metodista Central em Caxias/RJ - 06 a 07/07/2019; Presidente Epitácio - 21/07/2019; Presidente Prudente - 27 a 28/07/2019; Uberlândia Central - 11/08/2019; Osvaldo Cruz - 17/08/2019; Lavínia - 25/08/2019; Amambai (Inauguração do Templo) - 07/09/2019; Campo Grande Central - 08/09/2019; Colégio Ribeirão Preto (Ministração da Palavra) - 12/09/2019; Poços de Caldas - 15/09/2019; Bataguassu - 22/09/2019; Andradina - 29/09/2019; Presidente Venceslau - 20/10/2019; Marília Aeroporto - 27/10/2019; Marília Central - 27/10/2019; Família pastoral Walter Fidelis - 03/11.

V) ATIVIDADES NA 5ª RE E EM OUTRAS REGIÕES

2018

Reunião da COREAM na sede - 12/01/2018; Participação na Reunião da Federação de Juvenis - 12/01/2018; Viagem ao Panamá - 06 a 19/01/2018; Participação na reunião da Federação de Homens e Mulheres - 26 a 27/01/2018; Participação na Reunião da Federação de Jovens - 03 e 04/01/2018; Reunião da Câmara Regional de Discipulado - 07/02/2018; Reunião dos Superintendentes Distritais na Sede - 02/02/2018; Acampamento de Carnaval Piracicaba - 10/02/2018; Viagem ao Peru (Concílio de Bispos/as) - 14 a 19/02/2018; Reunião do Colégio Episcopal - 19 a 22/02/2018; Aula no POV - 24/02/2018; Pastoreio de pastores em Cassilândia - 28/02/2018; Aula inaugural do Curso de Líderes em Penápolis - 03/03/2018; Imersão de Discipulado no Centro Regional de Eventos - 21 a 23/03/2018; Reunião do Colégio Episcopal - 10 a 12/04/2018; Plantadores de Igreja - 24 e 25/04/2018; Reunião com Superintendentes Distritais na Sede - 26/04/2018; Reunião da COREAM na Sede - 28/04/2018; Reunião dos Presidentes das Federações na Sede - 12/05/2018; Concílio Geral no México - 18 a 28/05/2018;

Reunião com Superintendentes Distritais na Sede - 14/06/2018; Reunião do Colégio Episcopal - 18/06/2018; Retiro dos Bispos em Anápolis - 18 a 22/06/2018; Concílio Mundial Metodista na Coréia do Sul - 09 a 16/07/2018; Projeto Missionário Uma Semana pra Jesus - 21 a 28/07/2018; Reunião da COREAM - 11/08/2018; Reunião dos Superintendentes Regionais e Bispo em Curitiba - 21 a 23/08/2018; Casamento Lia e Hert - 24/08/2018; Encontro de Presidentes das AMAS na Sede - 25/08/2018; Panamá - Treinamento missionário - 31/08 a 06/09/2018; Reunião do Colégio Episcopal - 13/09/2018; Imersão do Discipulado - Poços de Caldas - 26 a 28/09/2018; Reunião de Superintendentes Distritais na Sede - 25/10/2018; Encontro Distrital de Homens MS II - 02 a 04/11/2018; Reunião do Colégio Episcopal - 05 a 08/11/2018; Inauguração do Templo de Iturama - 10/11/2018; Celebração dos 80 anos da Federação Metodista de Homens em Bauru - 17/11/2018; Reunião da COREAM em Valinhos - 23/11/2018; Batizado da Maria Fernanda - 02/12/2018 - S. J. Rio Preto; Treina Malta no Rio de Janeiro - 11 e 12/12/2018; Bolívia - 13 a 17/12/2018 - Concílio Geral da Igreja Metodista; Reunião do Colégio Episcopal - 19/12/2018.

2019

Reunião com empresa Oficina 5 e Tesouraria Regional na Sede regional - 08/01/19; Participação na reunião da Federação de Juvenis e Mulheres - 19 e 20/01/2019; Reunião da COREAM na Sede - 22/01/2019; Treinamento Agência Mission da Fé em Parceria com Agência Malta no Chile - 25 a 30/01/2019; Encontro Nacional de Jovens no Chile - 31/01 a 04/02/2019; Reunião do Ministério de Administração na Sede - 07/02/2019; Reunião com a Confederação de Jovens na Sede Nacional - 08/02/2019; Viagem ao Panamá - 09 e 10/02/2018 - Concílio Geral da Igreja Metodista; Vigília Regional de Oração em S. J. Rio Preto - 15/02/2019; Casamento Olívia e Valter, em Lins - 17/02/2019; Reunião do Colégio Episcopal - 19 e 21/02/2019; Treina Malta em Três Lagoas/MS - 21 a 24/02/2019; Reunião com equipe organizadora do Retiro de Bispos em Poços de Caldas - 06/03/2019; Capacitação Distrital em Presidente Prudente - 09/03/2019; Concílio Geral da Igreja Metodista em Cuba - 11 a 16/03/2019; Reunião da Câmara Missionária Nacional na Sede Nacional - 19 a 20/03/2019; Reunião com Superintendentes Distritais na Sede Regional - 21/03/2019; Ministração e aulas nos cursos do IMSF em S. J. Rio

Preto - 22 a 24/03/2019; Reunião da COREAM na Sede - 30/03/2019; Reunião da CLAM da IM em Lins - 02/04/2019; Reunião do Colégio Episcopal na Sede Nacional - 03 a 05/04/2019; Reunião de Planejamento Estratégico Nacional na Sede Nacional - 06/04/2019; Viagem ao EUA - Celebração de 200 anos de Ministérios Globais da Metodista Unida - 08 a 13/04/2019; Vigília Regional em Uberaba - 30/04/2019; Reunião com Bispo José Carlos Peres na FATEO - 03/05/2019; Reunião com Tesouraria Regional - 15/05/2019; Reunião com Superintendentes Distritais na Sede - 16/05/2019; Ministração de aulas nos Cursos do IEMBSF - 17 a 18/05/2019; Viagem ao Panamá - treinamento missionário- 20 a 25/05/2019; Reunião com alunos da FATEO - 27/05/2019; Reunião com Equipe da Sede Regional - 07/06/2019; Retiro do Colégio Episcopal - 12 a 14/06/2019; Reunião com Comissão de Disponibilidade - 24/06/2019; Reunião da COREAM na Sede Regional - 29/06/2019; Reunião do CONSAD na Sede - 05/07/2019; Projeto Uma Semana Pra Jesus - 12 a 20/07/2019; Avaliação do SD Bruno Herculano, em S. J. Rio Preto; Reunião com CLAM de Morro Agudo - 01/08/2019; Encontro Barnabé em Valinhos/SP - 02 a 04/08/2019; Viagem ao Peru (Concílio de Bispos/as) - 05 a 10/08/2019; Avaliação do SD Kleyson Fleury, em Uberlândia- 11/08/2019; Reunião do CONSAD - 13/08/2019; Reunião online com Líderes de Seminários da América Central e Caribe - 16/08/2019; Viagem à Alemanha (Encontro de Religiões pela PAZ) - 19 a 23/08/2019; Ministração nos cursos do IMBSF - 24 a 25/08/2019; Avaliação do SD Luciano Martins - 26/08/2019; Avaliação do SD Paulo Pontes, em Cassilândia - 27/08/2019; Reunião com grupo de Piracicaba - 28/08/2019; Viagem ao Panamá (Treinamento Missionário do CIEMAL) - 20/08 a 06/09/2019; Avaliação do SD Ubiratan Silva, em Campo Grande - 08/09/2019; Reunião com Superintendentes Distritais, na Sede Regional - 12/09/2019; Avaliação do SD Rinaldo Ito, em Piracicaba - 15/09/2019; Avaliação do SD Ezequiel Gonçalves, em Poços de Caldas - 15/09/2019; Avaliação do SD Thiago Elias Balduino, em Ribeirão Preto - 16/09/2019; Reunião do Colégio Episcopal - 19 a 21/09/2019; Congresso ILI em Uberlândia/MG - 23 a 24/09/2019; Conselho de Pastores em Morro Agudo - 30/09/2019; Colégio em Birigui (Ministração da Palavra) - 04/10/2019; Vigília Regional na Capela UNIMEP - 05/10/2019; Reunião do Colégio Episcopal - 09 a 10/10/2019; Viagem à Argentina (Assembleia Geral Metodista)

-11 a 14/10/2019; Reunião com Superintendentes Distritais, na Sede Regional - 17/10/2019; Ministrarção nos cursos do IMBSF em S.J. Rio Preto - 18 a 20/10/2019; Reunião com Pastores do Distrito de São José do Rio Preto - 23/10/2019; Reunião da COREAM - 26/10/2019; Encontro de Casais da 3ª RE em São Carlos/SP - 01/11/2019 a 03/11/2019; Reunião on-line com SDs - 07/11/2019; Grande Encontro da Juventude Metodista - Piracicaba- 15/11/2019; Congresso de Homens em Piracicaba - 15/11/2019; Concílio da 1ª RE - Rio de Janeiro - 21 a 24/11/2019; Concílio 5ª RE - 28/11 a 01/12/2019; Viagem a Israel - 04 a 11/12/2019.

Samir Borges - 04/07/2019; Samuel Barros - 04/07/2019; Bruno Herculano da Silva - 04/07/2019; Anaíla Roberta - 31/07/2019; Fabiano - 15/08/2019; Bruno Herculano da Silva - 15/08/2019; Paulo Marinho - 11/09/2019; Arnaldo Truquetti (Federação de Homens) - 11/09/2019; Olívia Regina - 17/09/2019; Josué Rufino - 02/10/2019; Arnaldo Truquetti (Federação de Homens) - 02/10/2019; Cláudia Santana (UNIMEP) 06/10/2019; André Noé e família - 07/10/2019; Rosângela Galante - 29/10/2019; Levi Pereira Fernandes - 01/11/2019; Jessé Pereira -01/11; Encontro de Casais em São Carlos com Leigos da Terceira Região - 1,2,3/11; Igreja do Planalto UDI 3/11.

VI) ATENDIMENTOS E VISITAS PASTORAIS

2018

Gisele, leiga de Campo Grande - 30/01/2018; Márcio Ramos da Silva - 01/02/2018; Angélica Boitar - 02/02/2018; Bruno Martins Herculano - 23/02/2018; Visita ao Rev. André Jamaites em Santa Bárbara do Oeste - 24/03/2018; Visita à Pra. Ivone em Americana/SP - 26/03/2018; Paulo Pontes e Thaís Pontes - 17/04/2018; Lindomar Nascimento - 01/06/2018; Fabiano Magalhães - 15/06/2018; José Ricardo Cardoso - 28/06/2018; Daniel Stephen - 02/08/2018; Pedro Figueira - 15/08/2018; Maria Aparecida Massarioli - 29/08/2018; Hugo Marcelino - 14/09/2018; Noel Valêncio - 14/09/2018; Olívia Regina de Lima - 23/10/2018; Rosemeire Fontana - 23/10/2018; Leandro Miranda - 24/10/2018; Norberto Batista - 14/11/2018; Paulo Marinho - 21/12/2018.

2019

José Martins - 15/01/2019; Robson Ramos de Aguiar - 17/01/2019; Júlio César Guevara - 23/01/2019; Leandro Miranda - 05/02/2019; Atendimento ao engenheiro elétrico na Sede - 06/01/2019; Paulo Marinho - 13/02/2019; Geovane Macedo Santos - 26/03/2019; Ramalho Nunes - 05/04/2019; Paulo Nogueira, Éber Costa e Márcio Divino - 06/05/2019; Angela Maria Pierangeli - 09/05/2019; Maria Imaculada Conceição Costa - 09/05/2019; Thiago Vicente - 10/05/2019; Laurilene Maria F. dos Reis Almeida - 17/05/2019; Bruno Martins Herculano - 19/06/2019; Luciano Martins e Rosemeire Fontana - 21/06/2019; Joel David - 23/06/2019; Bispa Hideide Brito, em Brasília - 01/07/2019;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Obviamente não relatamos aqui todas as ações via e-mail, WhatsApp, telefone, etc. De fato não significa muito diante do que Wesley realizava, nas condições daquele tempo, porém me esforcei para fazer o melhor possível.

Para nossa inspiração enquanto Região, replico um comentário da revista <http://www.christianitytoday.com>.

“Os seguidores de Wesley se conheceram pela primeira vez em “sociedades” de casas particulares. Quando essas sociedades se tornaram muito grandes para que os membros se preocupassem, Wesley organizou “aulas”, cada uma com 11 membros e um líder. As aulas se reuniam semanalmente para orar, ler a Bíblia, discutir suas vidas espirituais e arrecadar dinheiro para a caridade. Homens e mulheres se encontraram separadamente, mas qualquer um poderia se tornar um líder de classe. O fervor moral e espiritual das reuniões é expresso em um dos aforismos mais famosos de Wesley: “Faça todo o bem que puder, por todos os meios que você puder, de todas as maneiras que você puder, em todos os lugares que você puder, em todas as vezes que você puder, para todas as pessoas que você puder, o maior tempo possível”. O movimento cresceu rapidamente, assim como seus críticos, que chamaram Wesley e seus seguidores de “metodistas”, um rótulo que eles usavam orgulhosamente. Isso piorou mais do que o chamado pelo nome às vezes: metodistas frequentemente se encontravam com violência quando os rufiões pagãos rompiam as reuniões e ameaçavam a vida de

Wesley. Embora Wesley programasse sua pregação itinerante para que não perturbasse os serviços anglicanos locais, o bispo de Bristol ainda se opôs. Wesley respondeu: "O mundo é minha paróquia" – uma frase que mais tarde se tornou um slogan dos missionários metodistas. Wesley, de fato, nunca desacelerou, e durante seu ministério viajou mais de 4.000 milhas por ano, pregando cerca de 40.000 sermões em sua vida". Wesley viajou a cavalo, carroças, a pé. Por alto ele andou 344 mil e 250 KM. "

Quero concluir este relatório com a expressão "nunca desacelerou" do texto acima. Este é nosso desafio enquanto Igreja Metodista na Quinta Região: não vamos desacelerar na obra de Deus, na missão, no discipulado, na evangelização, na plantação de novas Igrejas, no treinamento de líderes e de todos os leigos da Igreja. Vamos juntos buscar um novo coração aquecido, que nos incendeie, no encha de amor, de compaixão pelas vidas que se encontram perdidas ao nosso redor. Minha palavra é de convocação para acelerar na missão. Não vamos permitir que nada nos impeça de avançar. Não deixe que nada o impeça de acelerar com alegria, com responsabilidade, com paixão na obra de Deus. Se você já está acelerado, continue; se você está parado, comece a andar sob a graça e o poder do Espírito Santo em sua vida e em sua igreja local. Vamos deixar o poder de Deus atuar com profundidade em nossas vidas e igrejas locais. Não é tempo de parar, de desanimar, muito menos de retroceder. Avante, avante, oh! crentes! Discípulos e discípulas nos caminhos da missão, vamos com graça e força destruir as obras de Satanás, que tantos estragos têm feito na vida humana. Vamos, em nome de Jesus Cristo, levar as boas novas, palavras de vida, de fé, de amor, de esperança, de transformação para todos ao nosso redor. Oremos muito para que possamos agir muito, para a glória de Deus.

Bispo Adonias Pereira do Lago